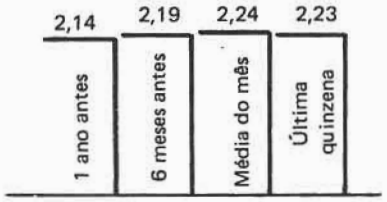
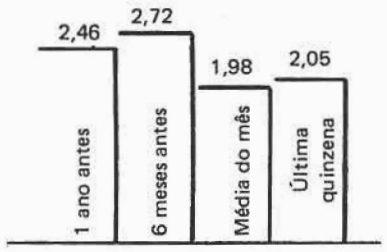
PREÇOS RELATIVOS – MERCADO EXTERNO

Algodão / Soja



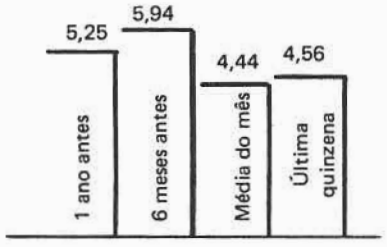
Face à ausência de alterações no preço do algodão e da soja durante a última quinzena, seu preço relativo manteve-se em patamar semelhante ao da média do mês.

Soja / Milho



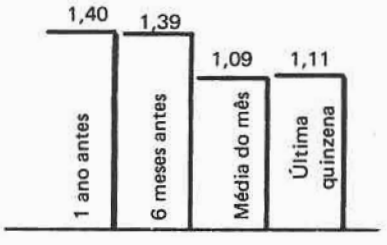
À inalterabilidade do preço da soja, na última quinzena, correspondeu desvalorização da ordem de 3% no preço do milho. Isto porque ainda não se definiram quais serão os rumos da negociação de um novo acordo de fornecimento de grãos à URSS, visto o acordo atualmente em vigor expirar em 30 de setembro. Desta forma, o preço relativo soja/milho voltou a aumentar, embora seu valor ainda seja muito inferior ao de um ano antes.

Algodão / Milho



O aumento esperado do consumo mundial de algodão não chegou a afetar a cotação da fibra durante a última quinzena de abril, uma vez que os EUA dispõem de grande estoque do produto, mantendo-se seu preço médio deste período semelhante ao do mês. A coadunação desta estabilidade à desvalorização do preço do milho explica o mais novo patamar desta relação.

Trigo / Milho



Durante a última quinzena, o preço relativo trigo/milho voltou a afastar-se da unidade, em comparação com o valor médio do mês, pois foi neste período que a diminuição de 3% no preço do milho suplantou a queda de 1,2% observada na cotação do trigo. Este último produto sofreu, assim, as conseqüências da situação do mercado internacional, pois, enquanto se espera uma queda de quase 20% na produção norte-americana deste ano, as vendas por parte dos EUA e da Argentina vêm sendo impulsionadas por subsídios (caso dos EUA) ou por descontos nas vendas FOB (caso argentino, país que enfrenta dificuldades de estocagem do cereal).

FONTES: Algodão: Unicom, Cotton World Statistics. Soja, Milho e Trigo: Unicom, Commodity Year Book.